

## EDITORIAL

A Revista *Mneme*, nessa edição especial, assume o compromisso de veicular em seu repositório eletrônico os trabalhos aprovados, apresentados e enviados pelos participantes dos simpósios temáticos do II Encontro Internacional de História Colonial realizado em Natal, nos dias 16 a 19 de setembro de 2018. Os Anais desse evento que compõem, portanto, essa edição é produto de um grande evento científico/acadêmico realizado na UFRN e em parceria com diversos programas de pós-graduação e departamentos de história de universidades do nordeste, além do apoio do CNPq, da CAPES e da FAPERN. Os artigos aqui veiculados foram submetidos a um processo de avaliação qualitativa comum aos eventos científicos dessa natureza e de áreas específicas. Uma vez estabelecida a Comissão Organizadora está definiu a Comissão Científica de renomados professores e pesquisadores, que por sua vez avaliaram e aprovaram as propostas de simpósios temáticos. Os simpósio temáticos, com candidaturas propostas por professores doutores de comprovada expertise em suas áreas, avaliaram e aprovaram os trabalhos que foram apresentados durante o evento.

A temática central do evento, “A experiência colonial no Novo Mundo – séculos XVI a XVII”, quer indicar uma reflexão sobre o que está implicado no viver em colônia, visando discutir as variadas formas que a experiência colonial tomou no Novo Mundo, abrangendo não apenas a portuguesa, mas também espanhola, francesa, inglesa e holandesa. Busca, portanto, promover uma reflexão crítica e ampla sobre as diversas realidades coloniais, de

forma a contribuir para um desenvolvimento contínuo e qualitativo do conhecimento histórico que subsidie a produção e a circulação do saber histórico, do qual usufruam não apenas os profissionais da área, mas também o conjunto da sociedade através da construção e reconstrução da sua memória e identidade histórica.

Os 15 simpósios temáticos que compuseram o evento e que agora organizam a divisão temática dos artigos desse dossiê, coadunam dessa proposta analítica geral do evento ao dialogarem, em suas especificidades temáticas, com a discussão sobre a experiência colonizadora em suas diversas formas e escalas, extratos sociais e culturais, facetas políticas e econômicas.

O simpósio temático sobre Educação na Colônia coordenada pela Profa. Dra. Maria Inês Sucupira Stamatto (UFRN) agregou trabalhos de pesquisa sobre as experiências educacionais coloniais em seus variados aspectos. Nesse sentido, os artigos desse dossiê exploram questões e temas que abarcam o sistema de ensino institucionalizado; os lugares da educação; as instituições alternativas para o ensino; os materiais pedagógicos; as diferentes teorias educacionais vigentes entre os séculos XVI a XVIII que sofreram apropriações e usos; as metodologias de ensino que circulavam; as legislações; a formação de professores e ofícios e a questão da alfabetização colonial para os diversos segmentos sociais que compunham o diverso e plural quadro social.

Os artigos componentes do simpósio temático História e Resistência Indígena no Brasil Colonial, fruto da coordenação da Profa. Dra. Patrícia Pinheiro de Melo (UFPE) e o Prof. Dr. Edson Helly Silva (UFPE), priorizou trabalhos que abarcassem diferentes momentos e aspectos da relação entre colonos e índios. O conjunto de artigos trás trabalhos que discutem o problema da alteridade, assim como a exploração analítica dos diversos mecanismos de resistência desenvolvidos pelos povos indígenas ao longo dos séculos de enfrentamento com o colonizador.

O maior simpósio temático do evento também é o maior destaque em número de artigos do dossiê. O simpósio Religiosidade Colonial: Espaço, Saberes, Práticas e Olhares, coordenado pelo Prof. Dr. Ângelo Adriano Faria de Assis (UFV) e pela Profa. Dra. Suely

Creusa Cordeiro de Almeida (UFRPE), trouxe à baile pesquisas sobre aproximação e distanciamento entre o homem e o sagrado; o pluralismo religioso; o imaginário e a prática de adoração, personificação e representação religiosa no espaço colonial entre outros temas.

No simpósio temático coordenado pelas professoras doutoras Adriana Romeiro (UFMG) e Kalina Vanderlei Paiva da Silva (UFPE) que teve como tema Culturas Políticas no Antigo Regime: Ideias e Práticas Políticas no Império Português, foram reunidos artigos que examinassem as modalidades de ação política no Império português na Época Moderna, privilegiando as ideias e práticas.

A Profa. Dra. Ilza Matias de Souza (UFRN) coordenou o simpósio temático História e Literatura. Os artigos aqui disponibilizados dialogam sobre a experiência colonial presente na literatura da Época Moderna, incluindo estudos acerca dos horizontes teóricos que aproximam literatura e história.

Os artigos reunidos no simpósio temático Administração, Poder e Instituições no Mundo Atlântico Colonial são trabalhos que analisam as estruturas de poder montadas pelo Estado colonizador português e que buscam compreender os modos de governar e das relações de poder entre agentes coloniais e metropolitanos; das ideias sobre governo, poder e justiça que circulavam em África, América e Europa. O simpósio foi coordenado pela Profa. Dra. Virgínia Maria Almoêdo de Assis (UFRPE), renomada historiadora dos poderes e da administração colonial no Brasil setecentista.

Os artigos presentes no simpósio temático Dinâmica Imperial no Antigo Regime Português coordenado pelos professores doutores Francisco Carlos Cosentino (UFV) e Roberto Guedes Ferreira (UFRRJ), recebem destaque pela renovação historiográfica proposta. Nesse sentido, os artigos partem de questões específicas que marcaram o processo colonizador em diversas áreas ultramarinas que compunham o Império português, buscando sair de esquemas interpretativos generalizantes.

A Profa. Dra. Teresa Cristina de Novaes Marques (UnB) coordenou o simpósio temático Terra Brasilica: Estudos Sobre a Sociedade e a Economia da América Lusa integrando trabalhos de pesquisa sobre a experiência colonial em perspectiva comparada. Os

artigos abordam temas sobre questões fundiárias, demografia escrava, redes mercantis, capitais estrangeiros, setores econômicos plurais, projetos e reformas administrativas na Época Moderna na América, África, Ásia e Europa.

Sob o tema Dimensões da Desordem em Colônias: Desvios, Ilicitudes e Descaminhos, os professores doutores Paulo Cavalcante (UNIRIO) e Marcos Guimarães Sanches (UNIRIO) privilegiaram pesquisas sobre motins, revoltas, desordens, ilicitudes, descaminhos, contrabandos e as mais variadas práticas de manifestações indesejáveis ou inesperadas. Os artigos tratam de revoltas, ordens, práticas, instituições e legislações que modelaram a vivência e a prática das mulheres e dos homens americanos nos séculos XVI a XVIII e que foram interpretados pelas autoridades régias como desordens e ilicitudes.

Sob a coordenação da Profa. Dra. Juciene Apolinário Ricarte e do Prof. Dr. José Otávio Aguiar, ambos da UFCG, o tema das Reais Academias de Ciências, Prospecções Científicas, Relatos de Viagem nas Américas Hispânica e Portuguesa: Diálogos na Perspectiva da História Ambiental ganharam foro privilegiado. Os artigos aqui presente tratam da História Socioambiental, da Ethnohistória e da História das Ciências na modernidade.

O simpósio temático Elites e Poder na América Colonial tratou do exercício de poder em escala reduzida, privilegiando agentes, suas trajetórias e biografias. Foi coordenado pelo Prof. Dr. George Souza (UPE).

O tema da História Militar é abordado no simpósio coordenado pelo professor Acácio José Lopes Catarino (UFPB), intitulado Modelos Administrativos e Mobilizações Militares. Os artigos aqui presente são frutos de pesquisa sobre a renovada história militar que incorpora segmentos periféricos, dissidências, ciência bélica, análise de corpos militares, guerras coloniais com maciça participação de indígenas na linha de comando, arqueologia histórica militar e outros.

Por fim e não menos importante, o simpósio temático Culturas Barrocas coordenado pelas professoras doutoras Carla Mary S. Oliveira (UFPB) e Maria Emilia Monteiro Porto (UFRN) privilegiaram trabalhos que abordassem o constante processo de contato, troca e reelaborações de matizes culturais, de transversalidade elaborada no cotidiano consciente ou

não dos colonos, missionários, indígenas, negros, homens e mulheres brancos, pobres, livres ou não. Os artigos abordam questões sobre arquitetura, arte, esculturas, cultura visual, cultura escrita e as variadas manifestações de saberes, práticas e representações do mundo e da sociedade barroca.

*Fátima Martins Lopes*  
*Isabel Barreto de Andrade Costa*  
*Thiago Alves Dias*  
*Organizadores*